



SÍNDROME DE HORNER ASSOCIADA À INFECÇÃO POR NEOSPORA EM FELINOS - RELATO DE CASO

ISADORA LIMA COELHO; VALESKA GELENKE VASCONCELOS; ELTON HUGO LIMA DA
SILVA SOUZA

INTRODUÇÃO: A síndrome de Horner resulta da disfunção neuro-simpática do olho e seus anexos, e caracteriza-se por anisocoria (i.e. a pupila afetada dilata-se incompletamente em condições de pouca luz), enoftalmia, protrusão da terceira pálpebra e ptose. A síndrome tem sido diagnosticada em uma ampla variedade de raças de pequenos animais, sendo relatadas diversas etiologias, incluindo anomalias congênitas, neoplasias e mielopatia isquêmica. A síndrome também foi observada como resultado de infecções da orelha média, neurite do nervo trigêmeo, doença orbital, infecções do sistema nervoso central e doenças parasitárias, como a infecção por protozoários do gênero *Neospora*, descrita como uma das causas da síndrome em cães e gatos. Os diagnósticos auxiliares incluem exame otoscópico, radiografias torácicas ou exames sorológicos e o tratamento e prognóstico são determinados pela etiologia. **OBJETIVOS:** Documentar dois casos de síndrome de Horner em felinos associados à infecção por *Neospora*. **RELATO DE CASO:** Dois felinos machos sem raça definida, com um e dois anos de idade foram apresentados com histórico de sinais neurológicos vagos e síndrome de Horner, ambos em olho direito, apresentando ptose, enoftalmia, protrusão da terceira pálpebra e miose relativa da pupila direita, sendo mais evidente na penumbra. Nenhuma outra anormalidade oftalmológica ou neurológica foi evidenciada. Os parâmetros hematológicos e bioquímicos séricos estavam dentro dos limites normais. **DISCUSSÃO:** Perante diagnóstico diferencial, houve suspeita de infecção por *Neospora*. O tratamento com clindamicina oral foi iniciado na dose de 10 mg/kg/dia em doses divididas. Houve uma rápida melhora no comportamento geral do paciente. A fraqueza dos membros anteriores foi resolvida em duas semanas e os sinais de Horner desapareceram em seis semanas. A medicação foi suspensa não havendo recorrência dos sinais clínicos desde então. **CONCLUSÃO:** A resolução dos sinais clínicos no presente caso pode ser atribuída ao sucesso do tratamento para *Neospora* com clindamicina oral, embora a possibilidade de coincidência não possa ser excluída. A resposta temporal sugere uma correlação entre o processo da doença e o tratamento, embora não tenha sido comprovado. Este relatório, portanto, serve para documentar uma associação entre a síndrome de Horner e infecção por *Neospora* em felinos.

Palavras-chave: Oftalmologia veterinária, Caso clínico, Doenças parasitárias, Protozoário, Felinos.